

CONCURSO PÚBLICO SALGUEIRO - G.2 - SUPERIOR



PSICÓLOGO

INSTITUTO
igeduc
CONCURSOS E SELEÇÕES COM INTEGRIDADE

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 70)

Julgue os itens a seguir.

01. Atualmente, a classificação do DSM-IV e o CID-10 apoiam o estabelecimento de um diagnóstico a partir de critérios que levam em consideração as manifestações sintomáticas dos quadros como insônia, perda de apetite, humor depressivo etc. Sendo assim, o psicólogo não deve se preocupar em investigar mais a fundo as dimensões social, econômica ou cultural do indivíduo que está em processo de diagnóstico.
02. Considerando que no ambiente hospitalar pode-se existir diversas solicitações, desde a família até a equipe, é importante que o psicólogo consiga diferenciar as solicitações das verdadeiras demandas. Para isso, é necessário que, além da formação teórica e técnica, esse profissional tenha formação para escutar. Desse modo, paralelo à formação teórica e técnica, é imprescindível a formação pessoal, por meio dos processos de psicoterapia.
03. Considerando que o trabalho de um psicólogo é multidisciplinar na maioria das áreas de atuação, o código de ética, mas especificamente o art 6º, dispõe diretrizes sobre a relação do psicólogo com profissionais não psicólogos, dizendo que o psicólogo deve tentar suprir todas as necessidades que possam ser solicitadas em situações específicas e não encaminhar para profissionais ou entidades mais qualificadas para certas demandas, prezando assim pelo sigilo e bem-estar dos indivíduos.
04. Atualmente, a definição de saúde busca ir além da apresentada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo mais abrangente ao explicitar os fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, como alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente e trabalho, entre outros. Além disso, garante às pessoas e à coletividade condições de bem-estar físico, mental e social.
05. Com o objetivo de evitar diagnósticos incorretos em relação ao transtorno de ansiedade generalizada (TAG), é de suma importância que, em momentos de diagnóstico sobre o transtorno, o profissional de psicologia leve em consideração a diferença entre episódios ansiosos e/ou complexos de caráter ansiosos e o que afirma o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5 (DSM-V) sobre o TAG, "é caracterizado pela ansiedade excessiva e preocupação exagerada com os eventos da vida cotidiana sem motivos óbvios e suas principais características incluem ansiedade, déficit de atenção, fadiga, irritabilidade, inquietude motora e sensação de preocupação de modo persistente, recorrente e exacerbado". Dessa forma, será possível evitar diagnósticos errôneos e prejudiciais ao indivíduo.
06. Na realização da Avaliação Psicológica, o psicólogo deve fundamentar suas decisões obrigatoriamente em métodos, técnicas e instrumentos psicológicos reconhecidos cientificamente para uso profissional. Dependendo do contexto, também pode recorrer a procedimentos e recursos auxiliares como fontes complementares de informação.
07. Podemos afirmar que, mesmo que presentes em grupos, na teoria dos grupos, o "eu" é considerado autônomo. Considera-se que indivíduos não possuem planos, dimensões ou nem mesmo algo inerentemente transindividual (além do indivíduo), além da falta de relações intersubjetivas. Por isso é difícil "fazer grupo", pois as pessoas nem sempre se relacionam.
08. Somente os testes psicológicos que tiverem suas propriedades psicométricas avaliadas e aprovadas pela Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica (CCPA) e que passarem pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) serão considerados válidos.
09. Pode-se dizer que a saúde mental, do ponto de vista psicológico, é vista como algo isolado, sem ligação com fatores sociais, biológicos e tampouco com fatores ambientais. Sendo assim, o profissional deve se preocupar mais com os aspectos individuais de cada indivíduo.

10. Quando realizada a psicoterapia com adolescente, com ênfase na abordagem psicanalítica, é correto afirmar que o adolescente pode necessitar de um espaço para auxiliar na elaboração das questões relativas à adolescência. Porém não é necessário que os profissionais que atuam na clínica psicanalítica, especialmente com adolescentes, devem desenvolver condições de lidar com questões primitivas, e tampouco ter capacidade para se atentar à contra transferências e descargas emocionais intensas.
11. A avaliação psicológica diz respeito à aplicação dos testes psicológicos e obtenção de informações a partir da análise simples. Na literatura científica, é assinalado que a avaliação psicológica não deve considerar o contexto em que o avaliando está inserido, não precisando se atentar para seus determinantes biopsicossociais.
12. O plantão psicológico deve ser utilizado para enfrentar o desafio de realizar atendimentos com o maior número de pessoas em momentos de necessidades, sem deixar de lado a qualidade, focado em resolução de problemas, considerando seus recursos e limites, ampliando os recursos disponíveis em saúde mental.
13. A psicologia deve considerar que as diversas dimensões a serem investigadas através da anamnese ocupacional requerem uma ou mais entrevistas com o próprio trabalhador e com familiares, chefias e colegas de trabalho. Além disso, a investigação diagnóstica pode incluir, também, a avaliação psicológica com o uso ou não de testes psicológicos. A proposta atual de investigação diagnóstica no campo da saúde do trabalhador se constituiu como tentativas de compreender as relações entre condições de vida e de trabalho e o surgimento, a frequência ou a gravidade dos distúrbios mentais.
14. Idealizar a prática correta para a profissão de psicólogo no ambiente ambulatorial envolve valorizar a subjetividade dos pacientes, integrando as dimensões individual e social de forma holística. Além desses pontos, é importante constantemente reinventar-se as abordagens terapêuticas para melhor atender à população, reconhecendo a singularidade de cada indivíduo e as influências socioculturais em sua saúde mental.
15. O profissional de psicologia, quando incluso em uma equipe multidisciplinar independente da área que essa esteja inclusa, nunca poderá quebrar o sigilo de informações coletadas (avaliação psicológica, entrevistas etc.), pois o código de ética profissional do psicólogo não prevê nem permite nenhuma forma de quebra de sigilo, independente da situação, caso ou área.
16. Na atenção primária, o atendimento à queixa de depressão tem como base um conjunto de políticas que visa construir um modelo de atenção ao atendimento integral do usuário. Pensando nesse sentido, os aspectos socioculturais do adoecimento ganham impulso, e os cuidados em saúde retomam visões contextuais e institucionais, permitindo que a dimensão psicossocial possa ser reconhecida na construção dos processos de saúde e doença. Ainda nessa linha de pensamento, os processos de intervenção dos profissionais da psicologia exigem atuação em concepção ampliada, interagindo com vários campos do conhecimento no desenvolvimento do projeto terapêutico.
17. O processo de uma psicoterapia é de curta duração, com foco na resolução dos problemas, e ajuda a pessoa a remover os obstáculos ao seu crescimento, auxiliando os indivíduos a reconhecerem e empregarem seus recursos e suas potencialidades. O aconselhamento psicológico, pelo contrário, estaria mais relacionado a mudanças na estrutura da personalidade, envolvendo uma autocompreensão mais intensa.
18. O desenvolvimento humano não possui a necessidade de envolver o estudo de variáveis afetivas, cognitivas, sociais e biológicas em todo ciclo da vida. Dessa forma, o profissional que exercer atividades nessa área não deverá se preocupar com outras interfaces de conhecimento, além da psicologia de forma geral.
19. Os estudos sobre deficiência não possuem importância como o estudo de gêneros para a psicologia, pois estudos dessa área não têm a capacidade de ampliar o horizonte ético na formação e atuação do psicólogo. Os estudos sobre deficiência, tampouco possuem a capacidade de ampliar diálogos interdisciplinares da psicologia, considerando o seu isolamento das ciências sociais em razão de sua histórica influência da saúde e do campo biomédico.
20. Nos últimos tempos, houve uma crescente medicalização na área da educação. A medicalização da educação é totalmente sustentada pela afirmativa da ligação do discurso da conexão entre problemas neurológicos e o não aprender ou não se comportar de forma ideal pela visão da escola. Com isso, a medicalização da vida cotidiana tem transformado sensações normais, como insônia e tristeza, em sintomas de doenças, contribuindo para uma epidemia de diagnósticos e tratamentos desnecessários, muitos deles sendo altamente prejudiciais à saúde, principalmente nos casos que realmente não seriam necessários.
21. Independentemente do lugar em que esteja atuando, o psicólogo poderá se deparar com questões do processo saúde-doença relacionadas ao trabalho. É importante considerar a história de vida e de trabalho da pessoa, pois isso ajuda a explicar como ela se relaciona com o trabalho e com situações que podem causar sofrimento para alguns, mas não para outros. Em um processo de investigação diagnóstica, ao levantar aspectos da organização do trabalho, o profissional de psicologia deve tomar certos cuidados, já que a ênfase excessiva na psicopatologia pode obscurecer o contexto da relação entre o trabalhador e o trabalho.
22. A saúde do Trabalhador é definida como um conjunto abrangente de atividades direcionadas à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores. Essas atividades são implementadas por meio de vigilância epidemiológica, que envolve o monitoramento contínuo e a análise de dados sobre a saúde dos trabalhadores para identificar, prevenir e controlar doenças e condições relacionadas ao trabalho. Além disso, inclui a vigilância sanitária, que se refere à inspeção e regulamentação das condições de trabalho para assegurar que os ambientes sejam seguros e saudáveis. Essa abordagem integrada visa a prevenir acidentes, doenças ocupacionais e promover um ambiente de trabalho que favoreça o bem-estar e a saúde dos trabalhadores.

23. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS 2001), 450 milhões de pessoas sofrem de transtornos mentais. Ainda nesse contexto, o Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) afeta cerca de 1,6% da população. Podemos afirmar que o TAB é um transtorno do humor de longa duração, episódico, potencialmente grave e que, algumas vezes, pode cursar com sintomas psicóticos. A especificidade da doença está associada com elevada morbidade em termos de curso, prejuízo funcional e custo. É uma condição médica contínua, com episódios recorrentes que trazem grande impacto na vida do paciente, reduzindo seu funcionamento e sua qualidade de vida.
24. Considerando que o plantão psicológico é baseado no aconselhamento psicológico centrado na pessoa, o desafio do plantonista é de se aprofundar na queixa que o paciente está trazendo para a conversa, auxiliando-o a encontrar um caminho para seu sofrimento a longo prazo, dentro da sua própria experiência.
25. Os pacientes esquizofrênicos geralmente apresentam condição de suportar altos níveis de tensão. Por isso, o terapeuta não possui a necessidade de ser ativo e monitorar a expressão dos afetos no encontro terapêutico. Considerando pacientes esquizofrênicos, não é recomendado sugerir temas, estimular a participação e organizar a conversa, ou seja, coordenar ativamente a sessão.
26. A ocorrência simultânea do uso abusivo de substâncias psicoativas e transtornos mentais pode acarretar subdiagnósticos, mediante sobreposição dos sintomas dessas patologias, podendo assim mascarar ou potencializar o outro. Tendo isso em vista, é importante que o profissional de psicologia esteja atento não somente às patologias, mas também aos problemas econômicos e sociais.
27. Transtorno obsessivo compulsivo, transtorno de estresse pós-traumático, distímia, pacientes com história de trauma catastrófico, mulheres com história de abuso sexual na infância, depressão pós-parto. Esses são alguns exemplos de situações/condições médicas e sociais, que com a psicoterapia em grupo pode-se obter ótimos resultados.
28. É responsabilidade do profissional de Psicologia desenvolver políticas de saúde mental, fornecer assistência e promover ações de saúde para pessoas com transtornos mentais. Esse atendimento deve incluir a participação da sociedade e da família e ser realizado em instituições ou unidades de saúde mental que oferecem assistência especializada.
29. Os transtornos alimentares (TA) são caracterizados por comportamentos disfuncionais relacionados à alimentação, que prejudicam a saúde física e o funcionamento psicossocial. Pode-se afirmar que a psicoterapia possui um papel importante no tratamento dos TA. Um deles é a missão de implementar técnicas que promovam a adesão ao tratamento realizado por equipes multidisciplinar, além de promover e caminhar para a melhora do distúrbio de imagem corporal e também ensinar o controle dos episódios recorrentes de compulsão alimentar e dos comportamentos compensatórios inadequados (jejum, vômitos autoinduzidos, jejum, etc.). Além de tudo isso, também pode-se aproveitar da psicoterapia para desenvolver a autoestima do paciente, melhorar relações interpessoais, entre outras como ensinar a lidar com emoções intensas e manutenção dos quadros clínicos.
30. Considerando as diretrizes para o atendimento psicossocial no Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, elaboradas pelo Conselho Federal de Psicologia, verifica-se que o atendimento não se limita a um enfoque exclusivamente psicoterapêutico ou a tratamentos de longo prazo, mas abrange uma variedade de intervenções multidisciplinares que incluem suporte psicológico imediato, atendimento emergencial, encaminhamentos para outras redes de serviços, apoio à família e intervenções educativas e sociais, visando a atender de forma integral e adaptada às necessidades específicas de cada criança ou adolescente.
31. Conforme frequentemente abordado no campo de estudos sobre deficiências, o modelo biomédico ou social possui implicações para com os direitos dessa população. Quando compreendida como limitação corporal, aponta para a necessidade de que os investimentos sejam com prioridade situados nas questões sanitárias, de reabilitação e também de medicalização, desviando da proteção social e reparação das desigualdades. Sendo assim, as políticas sociais possuem um importante desafio de que a deficiência seja situada como uma questão de justiça social.
32. No que se refere a pacientes com transtornos mentais e abuso de substâncias químicas, não é de suma importância que o psicólogo, tanto no âmbito terapêutico individual quanto no coletivo, se preocupe em investigar e analisar qual a história clínica do paciente e se preocupe se o transtorno mental está ligado ao uso ou não de substâncias químicas, além de identificar-se for o caso, qual dos problemas surgiu primeiro.
33. Ao longo do tempo, não houve mudanças significativas na maneira de se enxergar as concepções de saúde. Assim, podemos afirmar que, desde tempos antigos até os dias atuais, o conceito de saúde tem sido predominantemente visto como a ausência de doença. Se um indivíduo está sem sintomas e se sente bem, ele é considerado saudável.
34. Quando pensamos na aproximação entre psicoterapia e aconselhamento, podemos afirmar que um mesmo paciente em sofrimento poderá receber tratamentos totalmente distintos a partir das duas formas de intervenções, sendo assim responsabilidade do profissional possuir conhecimento em ambas as áreas, com a finalidade de dar acesso ao paciente a uma ajuda que corresponda às suas necessidades.

35. Com a portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008, o Ministério da Saúde criou o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). Essa portaria descreve desde os objetivos do NASF até critérios para sua existências. No documento, fica explícito que o principal objetivo é que o NASF atue no lugar do ESF (Equipes Saúde da Família), ampliando a abrangência e o escopo das ações da atenção básica prestadas as famílias.
36. Transtorno alimentares, como Bulimia Nervosa ou Anorexia Nervosa, requerem um olhar clínico da Psicologia. Porém, podemos afirmar que em casos/situações que envolvam transtorno alimentares, fica a critério do profissional de psicologia, a depender do caso em questão, escolher se considerará ou se deixará de lado em qual meio que esse indivíduo está incluso, quais são os estímulos que recebe e também aspectos culturais, considerando, assim, somente os aspectos físicos e mentais.
37. O trabalho do psicólogo no tratamento do Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) inclui a implementação da psicoterapia como parte integrante da abordagem terapêutica, visando aumentar a adesão ao tratamento, reduzir sintomas residuais, identificar pródromos síndromicos e prevenir recaídas/recorrências, contribuindo assim para o manejo eficaz dessa condição psiquiátrica complexa.
38. Pela visão psicanalítica, existem diversas diferenças entre a clínica individual e a psicoterapia de grupo. Uma diferença muito marcante e explícita é o modo pelo qual é tratada a necessidade de compromisso e fala por parte dos pacientes em cada situação. Em uma sessão grupal, o paciente pode escolher ficar em silêncio o tempo todo e até mesmo por vários encontros, sendo escolha do analista pontuar ou não esse silêncio, a partir das questões relativas à subjetividade de cada caso. Por sua vez, certamente, esse silêncio não causará nenhum incomodo nem mesmo sentimento de desfavorecimento por partes dos participantes que estão ativamente no grupo. Enquanto isso, na clínica individual, essa postura não é aceitável, pois há tempo e estudos empregados ali durante a sessão por parte do psicoterapeuta.
39. O papel do psicólogo na área da saúde é considerar a história como parte integrante da experiência de saúde das pessoas e das comunidades, reconhecendo que a saúde é vivenciada no contexto da vida cotidiana, onde as condições sociais moldam significativamente essa experiência. Ao adotar essa perspectiva, a psicologia contribui para uma compreensão mais abrangente e contextualizada da saúde, alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que enfatizam a universalidade, equidade e integralidade no cuidado à saúde.
40. O diagnóstico de autismo infantil é considerado complexo, pois o Transtorno do Espectro Autista (TEA) abrange uma diversidade significativa de manifestações clínicas e níveis de severidade, e frequentemente apresenta comorbidades com outras condições médicas e de desenvolvimento, o que exige uma avaliação multidimensional, detalhada e realizada por uma equipe de profissionais especializados para garantir a precisão e a abrangência necessárias para um diagnóstico adequado.
41. A partir da década de 1970, emergiu um campo de estudo sobre deficiência vinculado ao movimento político de pessoas, no qual foi proposto o modelo social da deficiência, em oposição ao modelo biomédico. Com base nesse modelo, podemos afirmar que a deficiência pode ser considerada um fenômeno que não está no sujeito, senão na sociedade, que impede a participação social em igualdade de condições, por meio de múltiplas barreiras que oprimem e marginalizam as pessoas portadoras de deficiência.
42. O psicólogo, como profissional de saúde e especialista em relações sociais, tem a necessidade de lidar com o comportamento humano em suas "formas" individuais e coletivas. Assim, existe a necessidade de o psicólogo estar preparado para gerenciar métodos e técnicas de investigação/intervenção, visando problemas psicossociais inevitáveis em diferentes ambientes de trabalho, especialmente quando o assunto levanta questões relacionadas à saúde.
43. O advento do capitalismo transformou significativamente a sociedade, muitas vezes reduzindo atividades vitais a meros meios de subsistência e alterando a abordagem à saúde e ao bem-estar, exemplificado pelo aumento de casos de burnout relacionados ao trabalho, que os psicólogos devem tratar considerando tanto os sintomas individuais quanto os fatores socioeconômicos subjacentes.
44. A menopausa não deve ser vista como uma doença, mas como o que realmente é, mais uma etapa natural do ciclo reprodutivo feminino. Além disso, o desequilíbrio hormonal ocasionado pela menopausa caracteriza-se por uma sintomatologia específica, como ondas de calor, sudorese, insônia, palpitações, tontura, entre outras queixas físicas. Consequentemente, essa condição de desconforto físico pode predispor a reações psicológicas, que se manifestam sob a forma de impaciência, irritabilidade e sentimentos de raiva. A partir dessas considerações, podemos afirmar que o profissional de psicologia deve entender que a psicologia pode e deve estar presente nesse momento da vida da mulher, mostrando que a intervenção psicológica pode ajudar na elaboração de perdas biopsicossociais experimentadas nesse período.
45. De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, a conduta do profissional deve se basear no respeito aos direitos humanos, promovendo a saúde mental a partir da qualidade dos serviços prestados à sociedade. Isso também inclui a responsabilidade de garantir confidencialidade das informações obtidas durante o exercício da profissão, além do respeito à diversidade cultural e social dos indivíduos, bem como a obrigação pela busca contínua pela atualização e aprimoramento técnico-científico.
46. O papel do psicólogo, ao utilizar a pesquisa correlacional para investigar a relação entre a amputação de membros e a autoestima infantil, é crucial para garantir que a coleta e a análise de dados sejam conduzidas de maneira ética e científica, reconhecendo as limitações da correlação em estabelecer causalidade e utilizando os resultados para informar intervenções e apoiar o bem-estar psicológico das crianças afetadas.

47. A psicoterapia em grupo se mostra muito eficaz, principalmente quando os participantes compartilham de alguma queixa, como por exemplo alguma doença. Porém não se mostra eficaz para grupos de autoajuda, não sendo bem sucedidos pelo simples fato de, na maioria das vezes, não existir um especialista conduzindo o grupo e por serem conduzidos pelos próprios participantes.
48. Segundo o protocolo da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), o trabalho do psicólogo no reconhecimento do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) envolve identificar quando a ansiedade e o medo, embora naturais, se tornam excessivos e persistentes, avaliando seu impacto no dia a dia do paciente. O diagnóstico de TAG não leva em consideração a presença de outros sintomas, como inquietação, fadiga, perda de concentração, irritabilidade, tensão muscular e sono perturbado. diagnóstico: inquietação ou nervosismo, fadiga, perda de concentração, irritabilidade, tensão muscular e sono perturbado.
49. Segundo o DSM-V (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais), o autismo infantil tem como principais características a presença de um desenvolvimento comprometido na interação social, a comunicação e os interesses restritos. O manual ainda afirma que pode haver uma dificuldade clara da criança se relacionar com pares do próprio nível de desenvolvimento, além de também haver a chance de escassez de busca espontânea por atividades compartilhadas, aliada à falta de reciprocidade social.
50. Maslow, em sua pirâmide das necessidades, cita a necessidade de estima. Pode-se afirmar que essa necessidade tem a ver com a necessidade de participação social, de trocas afetivas, de envolvimento com o coletivo, protagonizados pelos grupos que se formam nas organizações.
51. Na teoria psicanalítica de Freud, o id é a parte instintiva e impulsiva da mente, buscando a gratificação imediata das necessidades básicas. O ego representa a consciência moral, internalizando os valores e normas da sociedade. O superego atua como mediador, equilibrando as demandas do id com as exigências da realidade externa. Essas três instâncias interagem dinamicamente para influenciar a personalidade e o comportamento humano.
52. É responsabilidade do Conselho Federal de Psicologia (CFP) indicar o teste mais adequado ao contexto da avaliação e à população avaliada. O CFP deve investigar quais procedimentos, meios e técnicas são mais apropriados para o contexto de seu trabalho.
53. O terapeuta habilidoso no ambiente grupal não precisa seguir o método de terapia escolhido com espontaneidade, tolerância ou até mesmo flexibilidade. Sendo assim, qualquer profissional devidamente formado em psicologia tem as habilidades necessárias para exercer bem a função, como um intermediador no ambiente grupal.
54. Não é de interesse nem importância que o psicólogo integrante de uma equipe multiprofissional, independente da área de atuação (saúde, trabalho), realize somente atividades que estejam embasadas nos conhecimentos técnicos reconhecidos e fundamentados na ciência psicológica, na ética e na legislação profissional. Sendo assim, os psicólogos não precisam se preocupar em ser cautelosos em situações que sejam solicitados a colaborar com outros profissionais, muito menos ter em foco que não podem assumir atividades que sejam privativas de outra profissão.
55. O diagnóstico em psicologia pode ser de grande valia, a depender do caso. Quando pensamos em psicodiagnósticos (especificamente em testes psicológicos), podemos afirmar que o profissional que utiliza suas ferramentas não precisará se preocupar em respeitar o universo singular do indivíduo, nem mesmo classificá-lo noutro universo de diagnósticos previamente estabelecidos, pois testes psicológicos já estão preparados para esse desafio de corroborar as informações coletadas com o dia a dia do indivíduo.
56. A psicologia não possui um papel importante nos estudos e ações em relação aos casos de TEA. Sendo assim, não há necessidade de uma formação qualificada em desenvolvimento típico e atípico. Além disso, não é esperado que o psicólogo esteja qualificado para escutar as queixas provenientes de casos de TEA.
57. O grupo operativo de aprendizagem pode ter enquadramentos muito diferentes em termos de local, duração, tarefa etc., mas não é importante que o coordenador, ao iniciar o grupo, deixe claras todas as regras que forem as constantes do processo.
58. O estudo e ações profissionais de um psicólogo ligado à psicologia do desenvolvimento humano deve se pautar não somente em técnicas e teorias, pois como afirma Vygotsky, o processo de desenvolvimento vai do individual para o social, como resultado da apropriação de formas culturais de ação e de pensamento.
59. Utilizando a avaliação psicológica, podemos ter a certeza de que é possível entender e considerar todas as nuances psicológicas, a ponto de responder a uma demanda com certeza inquestionável ou prever um comportamento deterministicamente.
60. Ao inserir a psicologia no ambiente hospitalar, temos como principal objetivo oferecer suporte e assistência a pacientes de todas as idades, juntamente com seus familiares, que estejam enfrentando sofrimento psicológico devido a suas condições médicas, hospitalizações e processos de tratamento.
61. Como psicólogo do trabalho, não há a necessidade de conhecer os sujeitos ali inclusos naquele ambiente, além da figura apresentada no organizacional, ou seja, não é de interesse do psicólogo conhecer a história e cultura, ou até mesmo o social, que esse sujeito está incluso por fora do organizacional, tendo em vista que esses aspectos não influenciam no dia a dia no ambiente organizacional.

62. A abordagem psicanalítica tem como base de fundamento a Psicanálise criada por Freud. Porém, mesmo que tenha a mesma base, pode-se afirmar que há bastante diferenciação entre ambos. Em destaque aos fatores intrínsecos, podemos afirmar ainda que há uma diferença de objetivos. Enquanto a psicanálise envolveria a possibilidade de uma reorganização fundamental estrutural por meio da qual os conflitos reprimidos poderiam ser integrados dentro do ego consciente, na psicoterapia psicanalítica se faria uma reorganização parcial da estrutura psíquica no contexto de significantes mudanças sintomáticas.
63. Conforme o que diz as diretrizes para o atendimento psicossocial no Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, elaborado pelo CFP, é correto afirmar que esse tipo de atendimento/serviço é de exclusividade e restrito à atenção física e econômica das vítimas, excluindo a dimensão social do atendimento, já que as violências são majoritariamente físicas.
64. A média complexidade ambulatorial é definida como o conjunto de ações e serviços destinados a atender os principais problemas e males de saúde da população. Esse nível de assistência na prática clínica exige a disponibilidade de profissionais especializados e o uso de recursos tecnológicos para diagnóstico e tratamento.
65. Com a criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), os psicólogos são inseridos oficialmente na atenção básica agora com algumas responsabilidades conjuntas com a ESF (Equipes Saúde da Família). A partir da leitura das diretrizes do NASF, podemos afirmar que uma dessas responsabilidades é o planejamento e execução conjunta de atividades comunitárias e terapêuticas (oficinas, grupos etc.) e de promoção da saúde (práticas corporais, atividades culturais e esportivas), além de atividades de geração de trabalho e renda.
66. O trabalho na área da psicologia hospitalar não exige do profissional uma visão ampla do sujeito a ser atendido. O olhar clínico deve se limitar apenas ao indivíduo, ignorando a importância de considerar a instituição e a equipe, negligenciando assim as demandas que possam surgir desse contexto além do paciente em foco inicialmente.
67. A mãe, seja durante o período gestacional, no parto ou no puerpério, tem direito à assistência psicológica, que deve ser majoritariamente indicada pelo profissional de saúde durante o pré-natal e o puerpério, com encaminhamento adequado conforme o prognóstico.
68. A atenção básica ou primária no SUS se caracteriza um conglomerado de ações, desde o âmbito individual até no coletivo, visando a desenvolver uma atenção integral que tenha impacto positivo nas necessidades de saúde coletiva, buscando, dessa forma, minimizar condições de vulnerabilidade da população. Pensando a partir desse viés, podemos afirmar que o profissional da psicologia possui um papel importante e imprescindível nesse espaço de atuação, principalmente pelo que se afirma no Código de Ética do Psicólogo: "II. O psicólogo trabalhará visando a promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades e contribuirá para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão."
69. Indivíduos com psicose frequentemente experimentam uma rica variedade de fenômenos psicológicos intensos, como pensamentos delirantes e alucinações, podendo ter dificuldade em distinguir entre realidade e fantasia. Sua criatividade não é reduzida, podendo se manifestar de forma excepcional. Embora suas ideias possam ser influenciadas por delírios ou crenças irracionais, não é correto afirmar que são sempre moldadas por regras ou opiniões externas. É essencial que o psicólogo reconheça a complexidade das experiências psicóticas para evitar generalizações simplistas.
70. Sobre a psicologia do trabalho, podemos concordar que Maslow contribuiu significativamente para a área quando escreveu sobre a pirâmide das necessidades do ser humano. Dessa forma, podemos afirmar que na pirâmide temos: necessidades básicas, necessidades de segurança, necessidades sociais, necessidades de estima e necessidades de autorrealização.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens subsequentes.

71. A competência privativa do Município de Salgueiro inclui a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, como consta no Art. 10, III da lei Orgânica do Município de Salgueiro - PE.
72. A pedido direto do prefeito do município, que representa a autoridade máxima da cidade, o servidor público pode utilizar sua posição para agilizar processos em benefício de familiares, desde que não obtenha vantagens pessoais.
73. Em alguns casos permitidos pela lei, o servidor público pode aceitar presentes de terceiros que mantêm contratos com a administração pública, desde que sejam de valor simbólico e não influenciem suas decisões.
74. Em algumas situações, é aceitável que um servidor público use informações confidenciais a que tem acesso em sua função para beneficiar um amigo, desde que não haja prejuízo direto à administração pública.
75. Excepcionalmente, é aceitável que um servidor público participe ativamente de campanhas políticas durante seu horário de trabalho, desde que não prejudique suas responsabilidades profissionais.
76. Em situações de falha técnica, é fundamental que o usuário do dispositivo esteja familiarizado com métodos alternativos para contornar o problema até que seja solucionado. Por exemplo, para acessar a Central de Segurança do Windows, sem o uso do mouse, e realizar funções como desligar e reiniciar o computador, é necessário pressionar as teclas CTRL + ALT + ENTER.
77. A alteração de divisão administrativa do Município de Salgueiro só pode ser feita quadrienalmente, conforme o Art. 8 da sua Lei Orgânica.
78. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Salgueiro - PE, no seu artigo 9, a instalação de um distrito deve ser realizada perante o Juiz de Direito da Comarca para estabelecimento concreto e legal.
79. Para converter um arquivo do formato .DOC para um formato .DOCX Aberto, é necessário abrir o arquivo utilizando o bloco de notas e salvar como docx.

80. A detecção de malware em computadores requer a observação cuidadosa de diversos indicadores, que incluem, entre outros, a redução do espaço de armazenamento interno, uma vez que muitos malwares têm o hábito de baixar e instalar arquivos adicionais no dispositivo infectado. Além disso, a ocorrência excessiva de pop-ups e o superaquecimento do computador também podem ser sintomas reveladores da presença de malware.
81. Conforme estabelecido no parágrafo único do artigo 17 da Lei Orgânica, essa disposição determina o processo de eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal para o segundo biênio, especificando a data e as condições de posse dos eleitos.
82. A implementação de procedimentos de backups é fundamental para preservar a integridade dos arquivos. Existem três metodologias para o armazenamento de cópias de segurança: Full (completo), que replica todos os dados integralmente; Incremental, que registra apenas os novos ou alterados; e Diferencial, similar ao Incremental, porém copia tudo o que foi modificado desde o último Backup completo.
83. A existência de um código de ética é suficiente para garantir comportamentos éticos entre os servidores públicos, independentemente da implementação de medidas de fiscalização e treinamento contínuo.
84. Um servidor público pode manifestar suas opiniões políticas em redes sociais, desde que não faça referência à sua instituição de trabalho.
85. O artigo 25 da Lei Orgânica estabelece a existência de comissões permanentes e especiais na Câmara Municipal, delineando suas competências e atribuições específicas.
86. O número de vereadores será fixado pela Câmara Municipal de Salgueiro até o final da Sessão Legislativa do ano subsequente às eleições, conforme o Art. 16 da Lei Orgânica do Município de Salgueiro - PE.
87. Worms são programas instalados em um computador sem o conhecimento do usuário durante a execução de outro software. Eles capturam informações sobre o usuário, como padrões de navegação e senhas, e as enviam remotamente para outro computador.
88. A responsabilidade, uma qualidade essencial da ética no serviço público, deve ser evidente nas ações dos funcionários públicos. Sem essa responsabilidade, é improvável que a administração pública e os cidadãos ajam de forma ética.
89. Mesmo na ausência de alguém de sua chefia imediata que o fiscalize diretamente, é dever do servidor público zelar pela correta utilização dos recursos públicos, evitando desperdícios e promovendo a eficiência na gestão.
90. Para identificar os vários tipos de arquivos (arquivos de textos, de som, imagem etc), é necessário observar a extensão, entendendo que, no caso do Windows, "ppsx" significa que o documento é uma apresentação de slides do PowerPoint; "PDF" é um arquivo de formato de documento portátil; "JPG" ou "JPEG" são arquivos de foto Join Photographic Experts Group; "doc" e "docm" são documentos do Microsoft Word. Para alterar a extensão do arquivo, é necessário alterar o nome do mesmo, trocando a sigla após o ".", por exemplo: "RELATÓRIO 2024.pdf", para "RELATÓRIO 2024.docm".
91. Para habilitar o uso do mouse por meio do teclado em todas as versões do Windows, é preciso pressionar simultaneamente as teclas Alt esquerda + Shift esquerda + Num Lock. Isso abrirá uma janela chamada "Teclas para Mouse". Para ativar o recurso, deve-se usar a tecla "Tab" para selecionar entre "Sim" ou "Não", e em seguida pressionar "Enter" no teclado para confirmar a seleção.
92. Ao organizar audiências públicas sobre um novo projeto de infraestrutura, um servidor público está promovendo a cidadania ativa e garantindo que a comunidade tenha voz nas decisões que impactam sua vida.
93. A iniciativa de elaboração de leis cabe a qualquer vereador, ao prefeito e ao eleitorado que a exercerá sob a forma de moção articulada, subscrita, no mínimo, por cinco por cento do total de número de eleitores do município.
94. O artigo 23 da Lei Orgânica define o período de mandato da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Salgueiro, bem como veda a recondução para o mesmo cargo na eleição subsequente, garantindo a alternância de poder.
95. O Google Planilhas representa uma solução tecnológica de acesso apenas gratuito, oferecendo diversas facilidades ao usuário. Entre suas funcionalidades mais avançadas destaca-se o recurso do botão "Explorar", que mobiliza a inteligência artificial do Google para pesquisar tendências, criar gráficos e produzir visualizações personalizadas.
96. O conceito de ética no setor público está relacionado à transparência nas decisões e ações administrativas, garantindo que os processos sejam claros e compreensíveis para a sociedade.
97. O Google Classroom é uma plataforma que facilita a aplicação de métodos de ensino a distância de maneira simples, eficaz e unificada. Essa plataforma é adequada tanto para instituições educacionais quanto para empresas, pois proporciona um ambiente online onde professores, alunos e equipes podem interagir de forma organizada e eficiente. Uma das grandes vantagens do Google Classroom é sua capacidade de oferecer feedbacks personalizados.
98. De acordo com o artigo 5º da Lei Orgânica do Município de Salgueiro PE, a Câmara Municipal se reunirá anualmente de 15 de janeiro a 15 de junho e de 15 de julho a 15 de dezembro, para realizar as sessões necessárias em plenário.

99. Para distinguir entre a presença de vírus em um computador e o acúmulo de cookies no navegador, é necessário atentar para determinados indicadores, uma vez que ambos compartilham um sintoma comum: a exaustão do armazenamento e a coleta não autorizada de dados. Essa diferenciação pode ser realizada por meio de uma análise do desempenho do sistema após a remoção dos excessos de cookies. Esse procedimento deve ser conduzido através das configurações de Privacidade, ou Privacidade e Segurança, disponíveis no navegador.
100. No ato da posse e ao término do mandato, os vereadores deverão fazer declaração dos seus bens, as quais ficarão arquivadas na Câmara, constando das respectivas atas o seu resumo de acordo com a Lei Orgânica do Município de Salgueiro - PE.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO